

A materialização de Allan Kardec e as de Chico Xavier

“Um dia, porém, chega em que o que é verdadeiro sobreleva o que é falso e todos se admiram da oposição que lhe moveram, tão natural parece o que fora repellido.” (ALLAN KARDEC)

Pode ser que muitos espíritas não tenham conhecimento da materialização de Allan Kardec (1804-1869) e das de Chico Xavier (1910-2002). Nós, por exemplo, não sabíamos da acontecida com o Codificador, até que um grande amigo, sabendo do nosso interesse por esses dois personagens, nos enviou um vídeo no qual o entrevistado o Sr. Ed Soares dá notícia desse fenômeno.

Em 17/08/2012, o Sr. Ed Soares (à direita) foi entrevistado por Marcelo Orsini (à esquerda), do Espiritismo BH ⁽¹⁾.



O entrevistado deu seu testemunho sobre as materializações luminosas de Espíritos, ocorridas na década de 1950, na cidade de Belo Horizonte (MG). Em seu relato, o Sr. Ed Soares informa que Allan Kardec manifestara junto ao

1 Marcelo de Oliveira Orsini é idealizador e coordenador do site de entrevistas em vídeo www.espiritismobh.com.br, Também é autor da obra biográfica *Ênio Wendling - pela vereda mediúnica*, cujo conteúdo explora intensamente os fenômenos explicados por Ed Soares.

grupo dedicado a tais fenômenos do qual participava (2).

Não poderíamos deixar de dar os parabéns ao entrevistador e ao entrevistado pelo registro desse importante acontecimento.

Informa-nos Marcelo Orsini a respeito do entrevistado:

Entrevista realizada com Ed Soares, filho de Jair Soares e Elvira Barros Soares (Dona Ló), **sobre as reuniões de materialização de espíritos que ocorreram na residência do casal a partir de 1949.**

Sr. Ed foi testemunha ocular de tais reuniões, e conta fatos surpreendentes que presenciou e que marcaram a trajetória da Doutrina Espírita em Belo Horizonte, dando início, mais tarde, ao Grupo da Fraternidade Irmã Ló. (grifo nosso)

Bem situados, vejamos neste trecho da entrevista o que o sr. Ed Soares (ES) disse a Marcelo Orsini (MO):

MO – Você pode relacionar os Espíritos que se materializaram nesses encontros?

ES – Nós podemos começar pela Scheilla, Joseph Gleber, Fritz Schein, Palminha, José Grosso, esses aí eram, vamos dizer, os mais assíduos. Maria Alice, também, toda reunião ela se apresentava até quando ela teve que reencarnar. Agora, esporadicamente, de vez em quando, nós tínhamos também a materialização do André Luiz, do Clarêncio. E uma vez, uma vez só, nos tivemos a materialização do Allan Kardec.

MO – Do Allan Kardec... Essas materializações eram luminosas, tangíveis, se podia tocar e ver qualquer pessoa, não precisava ser médium para ter a percepção.

ES – Não, não. Ela era à vista, como se eu estivesse.. eu estou conversando com você, eu estaria conversando com eles da mesma maneira. Eles se apresentavam luminosos, não é. E... alguns, algumas vezes, tinham alguma dificuldade para a formatação do rosto, que é a parte mais difícil. Mas, normalmente, a gente os via todos iluminados.

MO – Quanto a **essa materialização do Allan Kardec**, você tem alguma informação a mais para nos dar?

ES – **É... foi uma materialização anunciada com muita antecedência, aonde nem todos puderam participar da reunião. A espiritualidade indicou alguns elementos que poderiam participar dessa atividade. E, durante pelos menos em 15 dias, tiveram que fazer um regime bem grande**, para poder...

MO – Regime alimentar...

2 ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950 (Ed Soares)*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zr_f6P5r6rXntxugFKJZCaEhg

ES – **Regime alimentar e também, vamos dizer assim, regime espiritual.**

MO – Regime espiritual, pensamentos, ações, atitudes.

ES – Tudo isso. Então, para que ocorresse essa materialização. Lamentavelmente, eu não fui escolhido.

MO – Mas te contaram, naturalmente?

ES – É claro. E se quiser mais detalhes poderão ver no livro *Forças Libertadoras*, do Rafael Américo Ranieri, ele tem um capítulo lá sobre essa materialização.

MO – Do Allan Kardec...

ES – Do Allan Kardec. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Fomos à fonte citada, ou seja, ***Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas)***, na qual encontramos da data de 18 de dezembro de 1953, como acontecida essa reunião de materialização no Grupo Scheilla de Belo Horizonte (MG), através do disciplinado médium de efeitos físicos Ênio Wendling (1925-2016). Na ata da reunião, citam-se os nomes das pessoas presentes. Destacaremos apenas esse pequeno trecho dessa obra:

Em 1953, sem que esperássemos, de repente, o mesmo **José Grosso anunciou:**

– **Sábado virá Denizard. Ficam escalados: fulano, beltrano e sicrano e outros.**

Doze elementos. Procurem esclarecer aos outros que não poderão comparecer que é ordem da Espiritualidade. **Nesse dia, vocês passarão somente a frutas: nem carne, nem alimento algum de sal. Só frutas. Passeios no parque ao ar livre, e conversas evangélicas. Esqueçam o mundo por um dia e os seus problemas.** Fica, você, Ranieri, autorizado a organizar uma lista de dez perguntas sobre assuntos doutrinários para que ele responda. ⁽⁴⁾ (grifo nosso)

Essas recomendações e a escolha a dedo de apenas doze pessoas para participar, indubitavelmente, demonstram tratar-se de uma reunião especialíssima.

Passemos agora às ocorridas com Chico Xavier que nos são informadas por Gerson Simões Monteiro (1936-2016), escritor com várias obras publicadas,

3 ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950* (Ed Soares), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zr_f6P5r6rXntxugFKJZCaEhg, 17:15 a 20:07 min.

4 RANIERI, *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas)*, p. 277-278.

foi presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, atual CEERJ, no período de 1984 a 2003. Em depoimento no seu livro intitulado ***Materializações de Chico Xavier e outras recordações***, descreve as três materializações do médium, “em reuniões mediúnicas de efeitos físicos para assistência aos enfermos, do Grupo Espírita Dias da Cruz, na cidade de Caratinga, **nos idos de 1985**” (5).

Em “Breve Introdução”, esclarece o autor:

Acredito que ao presenciar o fenômeno da bicorporeidade de Chico Xavier – ocorrida nas dependências do Grupo Espírita Dias da Cruz, em Caratinga (MG), enquanto seu corpo dormia em sua residência em Uberaba (MG) – não poderíamos silenciar e guardar a informação, pois segundo Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, a faculdade da bicorporeidade é um atestado de superioridade moral. (6)

Destacamos da ocorrência o fato de Chico Xavier, conforme Gerson Monteiro testemunha, estar dormindo, o que, como visto, é uma das condições necessárias para que se dê a emancipação da alma.

Vamos as suas descrições e esclarecimento sobre cada uma das ocorrências:

MATERIALIZAÇÕES DE CHICO XAVIER

(quando encarnado)

1.1 – FENÔMENO DE BICORPOREIDADE

Abracei o espírito materializado de Chico Xavier quando ele estava ainda encarnado, em reuniões mediúnicas de efeitos físicos para assistência aos enfermos, do Grupo Espírita Dias da Cruz, na cidade de Caratinga, nos idos de 1985. Nessas reuniões, o médium Antônio José de Salles ficava deitado numa cama em um quarto (cabine), com apenas a porta de entrada, sem janelas. Havia uma cama e uma pequena mesa. Do seu corpo, por ação dos instrutores espirituais, ele expelia pelos poros e orifícios uma substância com certa plasticidade, chamada de ectoplasma, que é utilizada pelos espíritos para se materializarem.

Como se sabe, quando a alma deixa o corpo físico, ela continua com outro corpo sutil que se chama perispírito, idêntico ao corpo material. O perispírito, ao se revestir do ectoplasma, toma a forma da pessoa quando encarnada e possui

5 MONTEIRO, *Materializações de Chico Xavier e outras recordações*, p. 15.

6 MONTEIRO, *Materializações de Chico Xavier e outras recordações*, p. 11.

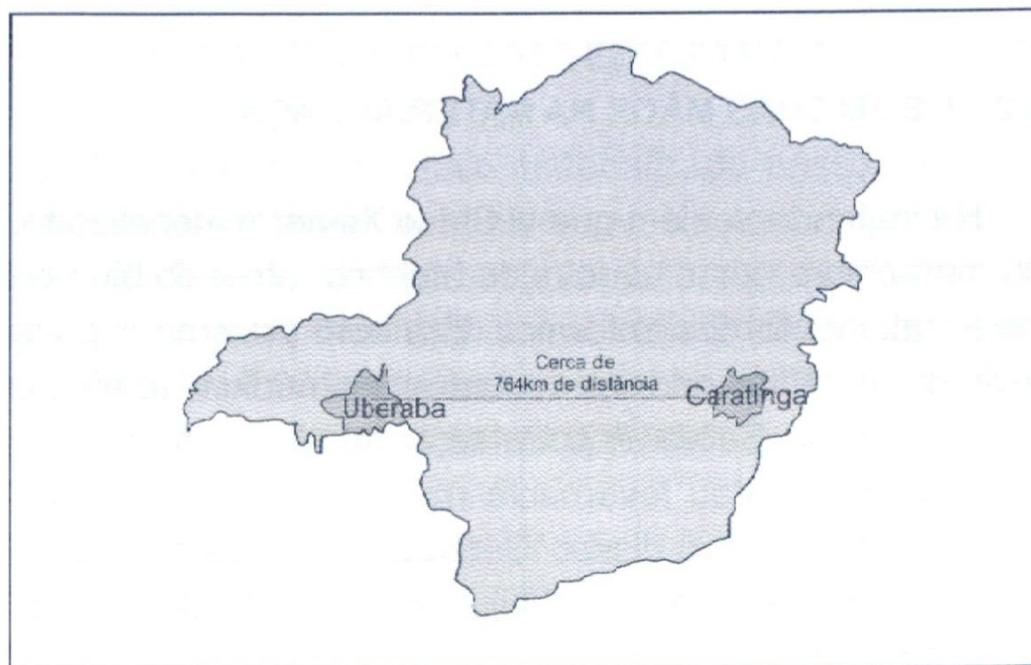
alguma densidade física.

Pois bem: **na primeira reunião** em que estive com Chico Xavier materializado, eu havia recebido tratamento para minhas coronárias no biombo ao lado da cabine, em uma das duas macas em que eram atendidos os enfermos. Depois disso, fui levado por um membro do Departamento Mediúnico para o salão, fora deste recinto. Devidamente sentado, Em instantes ouvi a voz de Chico Xavier vinda da direção do biombo. Nisso, o vice-presidente do Grupo, Ramiro Viana, solicitou que eu fosse até o local, pois o médium desejava me abraçar.

Ao me aproximar dele, tive de me curvar para abraçá-lo, pois ele era menor do que eu. E, comecei a chorar, pois pensei que ele havia desencarnado e tinha vindo se despedir de nós, Ele, emocionado, também chorou. Depois de tê-lo abraçado, o espírito Emmanuel (seu guia espiritual ao lado dele, igualmente materializado) tomou minha mão direita e levou-a até o seu queixo, e, em seguida, passou-a na sua túnica de ex-senador romano, até a altura do peito.

Ao fim de sua visita, ouvimos a voz do espírito Bezerra de Menezes dizendo: “Chico, está na hora de irmos embora.” **Algum tempo depois, Chico me confirmou esse fato, pessoalmente, durante o almoço em uma de suas visitas à Fundação Marieta Gaio, nobre instituição espírita, com sede no bairro de Bonsucesso, no Rio de Janeiro.**

É importante esclarecer que no dia em que eu o vi materializado, o seu corpo repousava em Uberaba, e ao mesmo tempo ocorria sua aparição tangível em Caratinga, a mais de 700km de distância. Esta faculdade, chamada de bicorporeidade, foi a mesma de Santo Antônio de Pádua. Conta-se que ele pregava na Itália quando adormeceu. No mesmo momento, ele surgia em Portugal para defender o pai, acusado injustamente de assassinato. Este fato motivou a sua canonização. [...].



Mapa de Minas Gerais

[...].

1.2 – BEIJEI SUAS MÃOS NA MATERIALIZAÇÃO

Na segunda vez em que vi Chico Xavier materializado, eu me sentara numa cadeira de balanço, atrás do biombo para tratamento dos enfermos. Era bem próximo à porta fechada da cabine onde se encontrava o médium de efeitos físicos Antônio Salles. A porta se abriu, e Chico, ao passar por mim, bateu levemente na minha cabeça com a mão direita aberta, e disse: “Gerson, como estás?” Diante disso, tomei sua mão e a beijei no dorso, e ele imediatamente retribuiu meu gesto.

Vale a pena esclarecer que o corpo do médium Antônio Salles permanecia praticamente desmaterializado, pois cedia todos os seus recursos orgânicos para serem utilizados no fenômeno da materialização. Certa feita, o espírito Joseph Gleber levou a mim e à presidente do Grupo Espírita, Maria Coutinho Muniz, para dentro da cabine. O médium, deitado numa cama, estava com a cabeça intacta. Em torno de seu corpo desmaterializado uma luz se irradiava com a tonalidade prateada do luar. Vi seu esqueleto fluorescente do tórax aos pés. Dentro da cavidade torácica (sic), onde se aloja o coração, o órgão pulsava, emitindo uma luz vermelha: para mim, uma das cenas mais indescritíveis e admiráveis que já vi nessa vida. Nunca tinha visto coisa igual.

1.3 – DIÁLOGO ENTRE CHICO E BEZERRA MATERIALIZADOS

Na terceira vez, Chico materializado passou perto de mim e somente me cumprimentou. Nesta oportunidade, o espírito Bezerra de Menezes, também materializado, operava no biombo destinado aos atendimentos dos enfermos nas macas. Em determinado momento ouvi Chico dirigir-se ao querido benfeitor espiritual dizendo:

“Doutor Bezerra, já está na hora de eu ir embora.” Ele estava se referindo à sua volta ao mundo espiritual.

Foi quando o espírito do bondoso benfeitor respondeu:

“Chico, nós ainda precisamos de você na Terra.”

Ao que Chico retrucou com sua voz chorosa: “Quem sou eu...”

Em duas das três vezes em que tive a oportunidade de ver Chico Xavier materializado, pude tocá-lo – pois **se tratava de uma aparição tangível**, conforme comenta Allan Kardec, no item 104, do capítulo VI, da Parte Segunda de *O Livro dos médiuns*. Além disso, pude dialogar com ele, e ouvi-lo falar com Maria Coutinho, presidente do Grupo, com Ramiro Viana, vice-presidente, e com o espírito Bezerra de Menezes. **Sou, portanto, testemunha ocular de suas extraordinárias faculdades anímicas e mediúnicas.** (7) (grifo nosso)

O primeiro ponto que descaremos é o fato de que essas manifestações de Chico Xavier só vêm confirmar o que estamos comprovando no desenrolar de nossas pesquisas, ou seja, que é imprescindível que o Espírito da pessoa

7 MONTEIRO, *Materializações de Chico Xavier e outras recordações*, p. 15-20.

viva esteja dormindo ou em algum outro estado alterado de consciência. Conforme o testemunho de Gerson Monteiro, Chico Xavier estava dormindo quando os fenômenos aconteceram, portanto, é a prova cabal de que com ele também era válida essa condição, e caso tenha outras manifestações do médium, elas, seguramente, seguirão esse mesmo diapasão.

Podemos estar enganados, mas pelo que temos conhecimento essas reuniões mediúnicas para tratamento de enfermos apesar de também terem suas recomendações aos médiuns e pacientes, não chegaram ao nível dos cuidados e preparativos daquela em que ocorreu a manifestação de Allan Kardec, ao ponto de até mesmo serem escolhidos os participantes da reunião. Jogamos que a sua materialização é bem similar à de Espíritos muito elevados, que se manifestam raramente, ela teve que ser programada para uma data de 15 dias mais à frente, indicando que ele tinha ocupação importante no plano em que se encontra, ou quem sabe, encontrava-se encarnado num mundo de maior elevação do que a Terra.

Ao que parece dos relatos, Chico Xavier em suas materializações sempre estava acompanhado de um outro Espírito (Emmanuel e Bezerra de Menezes são citados) que é bem provável lhe fosse superior, porque obedecia às orientações dele.

Analisando as condições exigidas para que Allan Kardec se materializasse e comparada às materializações espontâneas de Chico Xavier, nota-se uma gritante diferença nos cuidados da preparação, o que evidencia que são Espíritos diferentes, de nível evolutivo diferente. Portanto, para nós, fica bem claro que Chico Xavier não foi reencarnação de Allan Kardec. Veja-se, para comprovar, o vídeo com depoimento de Arnaldo Rocha (1922-2012), que, indiscutivelmente, foi um grande amigo do médium: [clique aqui](#).

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jan/2021

(versão 4)

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes
Rosana Netto Nunes Barroso

Referências bibliográficas:

MONTEIRO, G. S. *Materializações de Chico Xavier e outras recordações*. Rio de Janeiro: Novo Ser, 2012.

RANIERI, R. A. *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas)*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.

ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950 (Ed Soares)*, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zrf6P5r6rXntxugFKJZCaEhg, 17:15 a 20:07 min.

UM PLANO MAIOR: *Arnaldo Rocha: Chico Xavier NÃO era reencarnação de Allan Kardec!*, disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=C1r1PZidHcA&feature=share>. Acesso em 15 jan. 2021.